



Fábiana Oliveira

ENTREVISTA
CÁTIA FONSECA,
APRESENTADORA



■ **Cátia, quando você descobriu a sua vocação para comunicadora?**

● Acho que não foi uma descoberta porque eu sempre me vi nessa área de comunicação e foi um processo natural. Quando eu era pequena, eu ia com a minha mãe aos médicos e eu ficava conversando e entrevistando as pessoas. Na escola também era assim. Mais tarde, o meu ex-marido (Dafnis Fonseca) trabalhava com jornalismo e fui fazer faculdade de Rádio e TV. Um dia surgiu uma vaga de apresentadora de um programa feminino, mas eu queria mesmo era ser apresentadora de telejornal. Nada a ver com o que eu faço (risos). Mas, o meu ex-marido me aconselhou a pegar essa oportunidade e foi o que eu fiz. Eu me joguei e o engraçado é que hoje eu amo e não fico pensando ‘ah... e seu tivesse ...’ Não! O mais importante é que eu tenho a certeza que apresentar um programa feminino tem mais a ver comigo.

■ **Tinha um plano B? Seria outra coisa ?**

● Eu acho que seria uma profissão que teria que estar ligado a cuidar de animais ou crianças. O engraçado é que eu nunca parei para pensar o que seria se não fosse apresentadora de televisão. Esses dois caminhos seriam bons ou então teria uma loja de doces e tortas.

■ **Dizem que você tem uma personalidade forte e que já teve rugas com outros apresentadores. É verdade?**

● Personalidade forte? Não sei, mas o que eu não sou é tonta. Eu tenho limites, respeito os limites das pessoas e dou os limites do que as pessoas podem fazer comigo. Não sei por que as pessoas dizem que eu tenho o temperamento forte! Talvez pelo fato de que, quando eu tenho certeza do que eu quero fazer, vou lá e faço. Se fizerem uma proposta e eu me sinto pronta, eu vou lá e topo se eu achar que devo topa. A não ser que uma pessoa consiga me convencer do contrário. Se não conseguir, eu vou lá e faço. Não deu certo? Não deu, mas eu tentei e não fico me lamentando nem me punindo. Quando acontece algum desentendimento, eu vou lá para conversar. Eu gosto de resolver e não fico guardando as coisas. Não tenho mágoas nem rugas com ninguém. Se eu tiver fazendo algo contra você, na verdade eu vou estar fazendo contra mim. Lá na frente, eu vou saber.

■ **Você tem amigos no meio? Quem são eles?**

● Datena é um amigo que conheço desde a época que trabalhei na Record, mas lá nós éramos colegas. Hoje, somos amigos. O Geraldo Luís também é um grande amigo. São amigos que você pode não ver todos os dias, falar todos

> São três anos na Band comandando o ‘Melhor da Tarde’, atração que se consolidou na faixa vespertina da emissora. Mas Cátia Fonseca está desde 1994 no ar quando estreou na extinta Rede Mulher com o programa de culinária ‘Com Sabor’. Passou pela Gazeta e Record e é considerada uma mulher forte e sem papas na língua. “Quando eu tenho certeza do que eu quero fazer, vou lá e faço”, diz a jornalista, que assume ter sido uma mãe rígida, não ter muita paciência e nem um milhão de amigos. Ela confessa que gosta de mesmo é de conversar com as pessoas nas ruas.

